

7

Referências bibliográficas

ACEMOGLU, D. Training and Innovation in an Imperfect Labour Market, **Review of Economic Studies**, n. 64, p. 445-464, 1997.

BECKER, G. **Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis with Special Reference to Education**. Chicago, University of Chicago Press, 1993.

Boletim Estatístico de Pessoal, volume 104. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2004. Disponível em: < <http://www.servidor.gov.br>>

ALMEIDA, S. Histórico de Reformas: Mudanças Realizadas na Previdência Social, **Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados**, 2003. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br>>

GREGORY, R.; BORELAND, J. Recent Developments in Public Sector Labor Markets. In: **Handbook of Labor Economics**. Amsterdam: Elsevier, 1999.

HOLMSTRONG, B. Managerial Incentive Problems: A Dynamic Perspective, **Review of Economic Studies**, n. 66, p. 169-182, 1999.

HOTZ, V.; KYDLAND, F.; SEDLACEK, G. Intertemporal Preferences and Labor Supply, **Econometrica**, v. 56, n. 2, p. 335-360, 1988.

MARCONI, N. Gap between Public and Private Wages and Wages Determination in the Public Sector, **Brazilian Journal of Political Economy**, n. 24 (2), p. 257-279, 2004.

MEYER, B. Natural and Quasi-Experiments in Economics, **Journal of Business and Economic Statistics**, n. 13 (2), 1995.

MEYER, B.; VISCUSI, K.; DURBIN, D. Workers' Compensation and Injury Duration: Evidence from a Natural Experiment, **American Economic Review**, n. 85 (3), 1995.

SOUZA, L. **O Servidor Público e suas Múltiplas Previdências**. São Paulo: LTr, 2000.

ROCHA, D.; BALTAZAR JR., J. **Comentários à Lei de Benefícios da Previdência Social**. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2004.

ROSEMBAUM, P.; RUBIN, D. B. The Central Role of Propensity Score in Observational Studies for Causal Effects, **Biometrika**, n.70, 1983.

TAVARES, M. **Direito Previdenciário**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Júris, 2005.

8 Apêndice

Provas: Resolução do Modelo e Proposição 1

Resolução dos Problemas (2) e (3) – Como $U(c_t, l_t)$ é estritamente crescente em consumo e lazer, sendo infinita a utilidade marginal em zero para consumo ou lazer, temos que a restrição orçamentária dos dois programas é satisfeita em igualdade e o consumo e lazer em cada período são estritamente positivos. Reescrevendo o problema (2):

$$\begin{aligned} \text{Max} \quad & U(c_1, 24-1) + U(c_2, 24-h_2) & (6) \\ c_1, c_2, h_2 \\ \text{s.a.} \quad & h_2 \in \{0,1\} \\ & c_1 + c_2 = 2s + w(h_2) \end{aligned}$$

Das condições necessárias de primeira ordem obtemos:

$$U_c(c_1^*, 24-1) = U_c(c_2^*, 24-h_2^*) \quad (7)$$

$$U_l(c_2^*, 24-h_2^*) = wU_c(c_2^*, 24-h_2^*) \quad (8)$$

$$c_1^* + c_2^* = 2s + wh_2^* \quad (9)$$

$$h_2^* \in \{0,1\} \quad (10)$$

Consideremos, pois, as duas possibilidades de solução para h_2^* .

Caso I: $h_2^* = 1$

Substituindo $h_2^* = 1$ na equação (7), temos $U_c(c_1^*, 24-1) = U_c(c_2^*, 24-1)$, o que, pela hipótese de utilidade marginal de consumo estritamente decrescente

implica que $c_1^* = c_2^*$. Considerando esta igualdade na equação (9), obtemos a solução do problema quando $h_2^* = 1$: $c_1' = c_2' = s + \frac{w}{2}$.

Caso II: $h_2^* = 0$

No ótimo, a condição de primeira ordem requer $U_c(c_1^*, l_1^*) = U_c(c_2^*, l_2^*)$.

Pelo teorema da função implícita, $\frac{\partial c_t^*}{\partial l_t} = -\frac{\frac{\partial U_c(c_t^*, l_t)}{\partial l}}{\frac{\partial U_c(c_t^*, l_t)}{\partial c}} = -\frac{U_{cl}(c_t^*, l_t)}{U_{cc}(c_t^*, l_t)} \geq 0$, pois

$U_{cl} \geq 0$ e $U_{cc} < 0$. Ou seja, quanto maior o número de horas de lazer no período, maior o consumo. Como $l_1^* = 24 - 1 < l_2^* = 24$, então $c_1^* \leq c_2^*$. A solução do problema (2) para $h_2^* = 0$ requer que $c_1'' \leq c_2''$ e $c_1'' + c_2'' = 2s$.

A prova da proposição 1 determina se a solução do programa de maximização recai no caso I ou no caso II.

Passemos agora ao problema (3), que, pelos mesmos argumentos usados na solução do problema (2), pode ser reescrito como:

$$\begin{array}{ll} \text{Max} & U(c_1, 24-1) + U(c_2, 24-1) \\ & c_1, c_2 \\ \text{s.a.} & c_1 + c_2 = 2s \end{array} \quad (11)$$

Das condições de primeira ordem obtemos:

$$U_c(c_1^*, 24-1) = U_c(c_2^*, 24-h_2^*) \quad (12)$$

$$U_l(c_2^*, 24-h_2^*) = wU_c(c_2^*, 24-h_2^*) \quad (13)$$

Novamente, vemos que $c_1^* = c_2^*$ para que a igualdade das utilidades marginais seja satisfeita. Da equação (13), obtemos a solução do problema: $\check{c}_1 = \check{c}_2 = s$.

Prova da Proposição 1 – Denotemos $V^I(s, w)$ e $V^II(s)$ as funções de utilidade indireta para $h_2^* = 1$ e para $h_2^* = 0$, respectivamente. Portanto,

$$V^I(s, w) = 2U\left(s + \frac{w}{2}, 24 - 1\right) \quad \text{e} \quad V^{II}(s) = U(c_1'', 24 - 1) + U(2s - c_1''). \quad \text{Para}$$

demonstrar a proposição precisamos dos dois lemas a seguir:

Lema 1 – Para um dado salário \bar{s} no setor público, $V^I(\bar{s}, w) < V^{II}(\bar{s})$ quando $w = 0$.

Prova: Como $U(c_t, l_t)$ é estritamente crescente em lazer:

$$V^I(\bar{s}, 0) = U(\bar{s}, 24 - 1) + U(\bar{s}, 24 - 1) < U(\bar{s}, 24 - 1) + U(\bar{s}, 24).$$

Como $c_1^* = c_2^* = s$ é factível para o programa com $h_2^* = 0$, temos que:

$$V^I(\bar{s}, 0) < U(\bar{s}, 24 - 1) + U(\bar{s}, 24) \leq U(c_1'', 24 - 1) + U(2\bar{s} - c_1'', 24) = V^{II}(\bar{s}).$$

Portanto, $V^I(\bar{s}, w) < V^{II}(\bar{s})$ quando $w = 0$. Q.E.D.

Lema 2 – Para um dado salário no setor público \bar{s} , existe \tilde{w} tal que $V^I(\bar{s}, \tilde{w}) > V^{II}(\bar{s})$.

Prova: Como $0 < c_1'' < 2\bar{s}$ e $U(c_t, l_t)$ é estritamente crescente em consumo, temos a seguinte desigualdade ao substituirmos estas cotas em $V^{II}(\bar{s})$:

$$V^{II}(\bar{s}) = U(c_1'', 24 - 1) + U(2\bar{s} - c_1'', 24) < U(2\bar{s}, 24 - 1) + U(2\bar{s}, 24) < 2U(2\bar{s}, 24)$$

onde a última desigualdade segue de ser estritamente crescente em lazer.

Como $\lim_{c_t \rightarrow \infty} U(c_t, l_t) = \infty$, existe \tilde{w} tal que:

$$V^I(\bar{s}, \tilde{w}) = 2U\left(\bar{s} + \frac{\tilde{w}}{2}, 24 - 1\right) > 2U(2\bar{s}, 24)$$

Portanto, para $w = \tilde{w}$ temos $V^I(\bar{s}, w) > V^{II}(\bar{s})$. Q.E.D.

Como $V^I(\bar{s}, w)$ é contínua e estritamente crescente em $w \in [0, \infty)$, e, pelos lemas 1 e 2, temos $V^I(\bar{s}, 0) < V^{II}(\bar{s})$ e $V^I(\bar{s}, \tilde{w}) > V^{II}(\bar{s})$, então existe $\hat{w} \in (0, \tilde{w})$ tal que para todo $w < \hat{w}$, $V^I(\bar{s}, w) < V^{II}(\bar{s})$, e para todo $w \geq \hat{w}$, $V^I(\bar{s}, w) > V^{II}(\bar{s})$, o que prova a Proposição 1. Q.E.D.

Tabela 1
Modificações Introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20 de 1998

	Antes	Depois
Previdência dos Servidores Públicos		
Aposentadoria Integral	35/30 anos de serviço (homem/mulher)	35/30 anos de contribuição e 60/55 anos de idade (homem/mulher)
Aposentadoria Proporcional	30/25 anos de serviço ou 65/60 anos de idade (homem/mulher)	65/60 anos de idade (homem/mulher)
Regime Geral de Previdência Social		
Aposentadoria Integral	35/30 anos de serviço ou 65/60 anos de idade (homem/mulher)	35/30 anos de serviço ou 65/60 anos de idade (homem/mulher)
Aposentadoria Proporcional	30/25 anos de serviço	Deixa de existir
Regra de Transição (Previdência dos Servidores Públicos e Regime Geral de Previdência Social)		
Aposentadoria Integral	53/48 anos de idade; 35/30 anos de contribuição (homem/mulher) e multa ¹ de 20% sobre o tempo que faltava para completar os 35/30 anos de contribuição	
Aposentadoria Proporcional	53/48 anos de idade; 30/25 anos de contribuição (homem/mulher) e multa de 40% sobre o tempo que faltava para completar os 30/25 anos de contribuição	

¹ Um trabalhador que tem 25 anos de contribuição no dia da emenda, deve trabalhar por mais 10 anos para ter direito a aposentadoria integral. Atendendo a regra de transição, todavia, será exigido um acréscimo de 20% sobre o período restante, o que corresponde a mais 2 anos de trabalho, além dos 10.

Fonte: Souza (2000), Tavares (2005) e Rocha e Baltazar Jr. (2004).

Tabela 2

Estatísticas Descritivas: Funcionários Públicos de 1996 a 2002

A amostra contém observações de funcionários públicos civis chefes de família, extraídas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002, realizada no mês de setembro de cada ano. A tabela reporta duas estatísticas descritivas: a média, para as variáveis contínuas, e a participação percentual, para as categóricas. O rendimento mensal é apresentado em valores reais, deflacionado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em dólares, e em termos do salário mínimo. Do Banco Central do Brasil coletamos o IPCA e o dólar, e do IPEADATA, o salário mínimo. O IPCA está acumulado de setembro de 1996 até setembro do ano em questão. A taxa utilizada para o dólar é a PTAX (taxa de câmbio diária calculada pelo Banco Central) média do mês de setembro. O salário mínimo corresponde àquele em vigor também no mês de setembro de cada ano. Previdência Privada é uma variável binária que indica se o entrevistado contribui ou não para a Previdência Privada. A exceção da idade de início de trabalho, das horas de trabalho e da renda do trabalho, o número de observações na última linha vale para todas as variáveis.

		1996	1997	1998	1999	2001	2002
Gênero (%)	Masculino	70,92	69,78	68,92	70,13	68,68	66,93
	Feminino	29,08	30,22	31,08	29,87	31,32	33,07
Raça (%)	Branca/Amarela	40,59	39,67	40,08	39,91	39,75	40,24
	Outras	59,41	60,33	59,92	60,09	60,25	59,76
Idade (%)	16-25	3,83	3,86	3,70	3,41	2,71	2,71
	25-35	26,79	26,07	25,30	24,74	22,49	21,66
	35-45	36,91	38,85	38,52	36,84	37,92	37,96
	45-60	28,66	27,27	28,85	30,92	32,89	33,16
	Acima de 61	3,81	3,95	3,63	4,09	3,98	4,50
	Não Declarado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00
Anos de Estudos (%)	Sem Estudo	3,99	3,51	3,70	4,14	3,81	3,20
	1 a 4	15,45	13,82	12,87	13,45	11,12	11,07
	5 a 8	17,30	18,19	16,97	16,12	15,00	13,98
	9 a 11	31,07	30,09	32,88	32,27	34,94	34,59
	12 ou mais	31,86	34,03	32,95	33,41	34,20	36,46
	Não Declarado	0,33	0,35	0,62	0,61	0,93	0,70
Área (%)	Metropolitana	36,12	37,45	35,64	33,56	34,63	34,21
	Não Metropolitana	63,88	62,55	64,36	66,44	65,37	65,79
Componentes na Família		3,56	3,50	3,49	3,47	3,36	3,32
Idade começou a trabalhar		15,16	15,18	15,19	15,09	15,19	15,29
Número Empregos (%)	Um	87,09	86,86	87,33	87,21	87,75	86,67
	Dois	11,55	11,45	11,28	11,43	10,54	11,93
	Três ou mais	1,35	1,69	1,39	1,37	1,72	1,40
Horas Trabalhadas (por semana)	Primeiro Trabalho	39,30	39,31	39,33	39,25	39,59	39,19
	Segundo Trabalho	22,85	22,12	22,18	21,04	22,20	21,28
	Terceiro Trabalho	14,70	13,15	13,35	16,15	14,43	13,16
	Todos	42,43	42,44	42,33	42,17	42,56	42,21
Renda do Trabalho (por mês)	valores de 1996	925,12	931,13	979,69	925,33	938,81	946,57
	em dólares	907,62	902,53	896,00	556,12	460,33	399,36
	salário mínimo	8,26	8,22	8,14	7,76	6,83	6,67
Previdência Privada (%)	Sim	9,45	8,69	6,93	6,44	7,29	6,83
	Não	90,55	91,31	93,07	93,56	92,71	93,17
Observações		4.990	5.037	5.060	5.183	5.735	5.905

Tabela 3
Testes de Média e Proporção

A amostra contém observações de funcionários públicos e militares chefes de família, extraídas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002, realizada no mês de setembro de cada ano. A tabela reporta a média, para as variáveis contínuas, e a proporção, para as categóricas, e os p-valores dos testes de média e proporção entre os funcionários públicos civis (FP) e militares. Cada coluna da tabela apresenta os testes para os diferentes anos da amostra. A renda do trabalho está em valores reais, sendo deflacionada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), coletado do Banco Central do Brasil. O IPCA está acumulado de setembro de 1996 até setembro do ano em questão.

		1996	1997	1998	1999	2001	2002
Gênero (= 1, se homem)	% FP	70,92	69,78	68,92	70,13	68,68	66,93
	% Militares	99,06	99,02	98,64	99,55	98,61	98,79
	Teste Proporção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Raça (=1, se branco / amarelo)	% FP	40,59	39,67	40,08	39,91	39,75	40,24
	% Militares	31,98	34,08	33,80	31,26	41,69	40,34
	Teste Proporção	0,02	0,02	0,04	0,00	0,56	0,98
Idade	Média FP	41,31	41,26	41,55	42,01	42,58	42,75
	Média Militares	34,00	32,35	32,68	32,10	32,58	33,18
	Teste da Média	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Anos de Estudos	Média FP	9,71	9,94	10,03	9,99	10,27	10,46
	Média Militares	11,28	11,31	11,03	10,90	11,24	11,29
	Teste da Média	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Área (=1, se metropolitana)	% FP	36,12	37,45	35,64	33,56	34,63	34,21
	% Militares	47,21	46,44	49,40	51,46	54,24	54,37
	Teste Proporção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componentes na Família	Média FP	3,56	3,50	3,49	3,47	3,36	3,32
	Média Militares	3,48	3,32	3,40	3,20	3,16	3,25
	Teste da Média	0,94	0,08	0,41	0,00	0,02	0,29
Idade começou a trabalhar	Média FP	15,16	15,18	15,19	15,09	15,19	15,29
	Média Militares	15,27	15,22	15,50	15,35	15,51	15,55
	Teste da Média	0,47	0,50	0,98	0,72	0,96	0,83
Número Empregos (= 1, se mais de um emprego)	% FP	12,90	13,14	12,67	12,80	12,26	13,33
	% Militares	6,15	5,64	3,62	2,95	3,98	3,21
	Teste Proporção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Horas Trabalhadas	Média FP	42,43	42,44	42,33	42,17	42,56	42,21
	Média Militares	43,58	43,86	43,26	43,43	43,65	42,27
	Teste da Média	0,02	0,04	0,06	0,02	0,14	0,66
Renda do Trabalho	Média FP	925,12	931,13	979,69	925,33	938,81	946,57
	Média Militares	1.243,72	1.104,07	1.109,92	1.113,63	1.253,57	1.159,69
	Teste da Média	0,00	0,02	0,03	0,00	0,00	0,02
Previdência Privada (= 1, se contribui)	% FP	9,45	8,69	6,93	6,44	7,29	6,83
	% Militares	11,07	8,57	7,61	9,68	6,47	8,51
	Teste Proporção	0,53	0,15	0,65	0,07	0,43	0,38

Tabela 4

Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares

As regressões abaixo se baseiam em observações de funcionários públicos civis e militares chefes de família extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; e *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001* e *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano. A especificação (2) é análoga à (1), mas considera interações da variável *funcionários públicos*1999* com categorias etárias. Para cada regressão, a primeira entrada da tabela reporta o coeficiente da regressão, a segunda, a variação percentual, e a terceira, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

	(1)	(2)
1997	-0,067 -0,009 (0,081)	-0,067 -0,009 (0,081)
1998	-0,189** -0,023** (0,000)	-0,189** -0,023** (0,000)
1999	0,000 0,000 (0,997)	-0,090 -0,011 (0,337)
2001	-0,290* -0,034* (0,024)	-0,314* -0,036* (0,013)
2002	-0,109 -0,014 (0,408)	-0,132 -0,017 (0,308)
funcionários públicos	-0,002 0,000 (0,971)	-0,027 -0,004 (0,639)
funcionários públicos · 1999	-0,236 -0,028 (0,051)	
funcionários públicos · 2001	0,116 0,016 (0,378)	0,141 0,020 (0,274)
funcionários públicos · 2002	-0,116 -0,015 (0,386)	-0,090 -0,011 (0,494)
gênero (= 1, se homem)	0,149** 0,019** (0,000)	0,149** 0,019** (0,000)
idade	0,008** 0,001** (0,000)	0,008** 0,001** (0,000)

Tabela 4 (Continuação)

idade em que começou a trabalhar	0,003 0,000 (0,147)	0,004 0,000 (0,143)
raça (=1, se branco ou amarelo)	0,028 0,004 (0,246)	0,028 0,004 (0,246)
escolaridade	0,058** 0,008** (0,000)	0,058** 0,008** (0,000)
área (=1, se metropolitana)	0,053* 0,007* (0,023)	0,053* 0,007* (0,023)
número de componentes na família	0,007 0,001 (0,389)	0,007 0,001 (0,420)
funcionários públicos · 1999 · entre 16 e 25 anos		-0,404 -0,040 (0,103)
funcionários públicos · 1999 · entre 26 e 35 anos		-0,154 -0,018 (0,174)
funcionários públicos · 1999 · entre 36 e 45 anos		-0,078 -0,010 (0,446)
funcionários públicos · 1999 · entre 46 e 60 anos		-0,201 -0,023 (0,060)
constante	-2477** (0,000)	-2446** (0,000)
Observações	33.893	33.893

Tabela 5

Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (Tendência)

A regressão abaixo se baseia em observações de funcionários públicos civis e militares chefes de família extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; e *funcionários públicos*1997*, *funcionários públicos*1998*, *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001* e *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano. A primeira entrada da tabela reporta o coeficiente da regressão, a segunda, a variação percentual, e a terceira, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

1997	-0,147 -0,018 (0,277)
1998	-0,176 -0,021 (0,215)
1999	-0,022 -0,003 (0,878)
2001	-0,312* -0,036* (0,037)
2002	-0,131 -0,016 (0,389)
funcionários públicos	-0,026 -0,004 (0,799)
funcionários públicos · 1997	0,086 0,012 (0,540)
funcionários públicos · 1998	-0,014 -0,002 (0,926)
funcionários públicos · 1999	-0,212 -0,025 (0,146)
funcionários públicos · 2001	0,139 0,02 (0,368)
funcionários públicos · 2002	-0,092 -0,012 (0,557)

Tabela 5 (Continuação)

gênero (= 1, se homem)	0,149** 0,019** (0,000)
idade	0,008** 0,001** (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,003 0,000 (0,149)
raça (=1, se branco ou amarelo)	0,027 0,004 (0,248)
escolaridade	0,058** 0,008** (0,000)
área (=1, se metropolitana)	0,053* 0,007* (0,023)
número de componentes na família	0,007 0,001 (0,391)
constante	-2455** (0,000)
Observações	33.893

Tabela 6
Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (outros controles)

As regressões abaixo se baseiam em observações de funcionários públicos civis e militares chefes de família extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; e *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001*, *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano. A especificação (2) é análoga à (1), mas considera interações da variável *funcionários públicos*1999* com categorias etárias. Para cada regressão, a primeira entrada da tabela reporta o coeficiente da regressão, a segunda, a variação percentual, e a terceira, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

	(1)	(2)
1997	-0,008 (0,102)	-0,008 (0,102)
1998	-0,023** (0,000)	-0,023** (0,000)
1999	-0,002 (0,876)	-0,011 (0,372)
2001	-0,040** (0,005)	-0,041** (0,003)
2002	-0,014 (0,402)	-0,016 (0,328)
funcionários públicos	0,001 (0,948)	-0,002 (0,806)
funcionários públicos . 1999	-0,025 (0,082)	
funcionários públicos . 2001	0,027 (0,160)	0,029 (0,117)
funcionários públicos . 2002	-0,013 (0,428)	-0,011 (0,505)
gênero (= 1, se homem)	0,007 (0,064)	0,007 (0,064)
Idade	0,001** (0,000)	0,001** (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,000 (0,353)	0,000 (0,345)
raça (=1, se branco ou amarelo)	-0,001 (0,659)	-0,001 (0,660)
Escolaridade	0,005** (0,000)	0,005** (0,000)

Tabela 6 (Continuação)

área (=1, se metropolitana)	0,003 (0,406)	0,003 (0,413)
número de componentes na família	0,001 (0,607)	0,001 (0,636)
empregos (=1, se possui mais de um emprego)	-0,021** (0,000)	-0,021** (0,000)
horas trabalhadas	0,000** (0,001)	0,000** (0,001)
rendimento mensal	0,000** (0,000)	0,000** (0,000)
funcionários públicos . 1999 . entre 16 e 25 anos		-0,039 (0,110)
funcionários públicos . 1999 . entre 26 e 35 anos		-0,016 (0,228)
funcionários públicos . 1999 . entre 36 e 45 anos		-0,011 (0,394)
funcionários públicos . 1999 . entre 46 e 60 anos		-0,025* (0,044)
Observações	33.471	33.471

Tabela 7
Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Trabalhadores Sem Carteira

As regressões abaixo se baseiam em observações de funcionários públicos civis e trabalhadores sem carteira assinada, que são chefes de família, extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; e *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001*, *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano. A especificação (2) é análoga à (1), mas considera interações da variável *funcionários públicos*1999* com categorias etárias. Para cada regressão, a primeira entrada da tabela reporta o coeficiente da regressão, a segunda, a variação percentual, e a terceira, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

	(1)	(2)
1997	-0,063*	-0,063*
	-0,002*	-0,002*
	(0,044)	(0,044)
1998	-0,192**	-0,192**
	-0,006**	-0,006**
	(0,000)	(0,000)
1999	-0,146**	-0,153**
	-0,005**	-0,005**
	(0,002)	(0,001)
2001	-0,112**	-0,113**
	-0,004**	-0,004**
	(0,009)	(0,008)
2002	-0,100*	-0,102*
	-0,004*	-0,004*
	(0,015)	(0,013)
funcionários públicos	0,474**	0,472**
	0,023**	0,023**
	(0,000)	(0,000)
funcionários públicos - 1999	-0,097	
	-0,003	
	(0,085)	
funcionários públicos - 2001	-0,074	-0,071
	-0,003	-0,003
	(0,152)	(0,166)
funcionários públicos - 2002	-0,141**	-0,138**
	-0,005**	-0,005**
	(0,005)	(0,006)
gênero (= 1, se homem)	0,163**	0,163**
	0,006**	0,006**
	(0,000)	(0,000)

Tabela 7 (Continuação)

idade	0,010** 0,000** (0,000)	0,010** 0,000** (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,004 0,000 (0,087)	0,004 0,000 (0,085)
raça (=1, se branco ou amarelo)	0,048* 0,002* (0,012)	0,048* 0,002* (0,012)
escolaridade	0,084** 0,003** (0,000)	0,084** 0,003** (0,000)
área (=1, se metropolitana)	0,083** 0,003** (0,000)	0,082** 0,003** (0,000)
número de componentes na família	0,007 0,000 (0,277)	0,007 0,000 (0,292)
funcionários públicos . 1999 . entre 16 e 25 anos		-0,306 -0,008 (0,194)
funcionários públicos . 1999 . entre 26 e 35 anos		-0,090 -0,003 (0,251)
funcionários públicos . 1999 . entre 36 e 45 anos		-0,030 -0,001 (0,647)
funcionários públicos . 1999 . entre 46 e 60 anos		-0,149* -0,005* (0,046)
constante	-3357** (0,000)	-3354** (0,000)
Observações	107.336	107.336

Tabela 8
Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Trabalhadores Com
Carteira

As regressões abaixo se baseiam em observações de funcionários públicos civis e trabalhadores com carteira assinada, que são chefes de família, extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001, 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; e *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001*, *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano. A especificação (2) é análoga à (1), mas considera interações da variável *funcionários públicos*1999* com categorias etárias. Para cada regressão, a primeira entrada da tabela reporta o coeficiente da regressão, a segunda, a variação percentual, e a terceira, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

	(1)	(2)
1997	-0,111** -0,008** (0,000)	-0,111** -0,008** (0,000)
1998	-0,180** -0,013** (0,000)	-0,180** -0,013** (0,000)
1999	-0,213** -0,015** (0,000)	-0,215** -0,015** (0,000)
2001	-0,181** -0,013** (0,000)	-0,181** -0,013** (0,000)
2002	-0,199** -0,014** (0,000)	-0,199** -0,014** (0,000)
funcionários públicos	-0,047* -0,004* (0,028)	-0,048* -0,004* (0,022)
funcionários públicos - 1999	-0,052 -0,004 (0,216)	
funcionários públicos - 2001	-0,031 -0,002 (0,435)	-0,029 -0,002 (0,455)
funcionários públicos - 2002	-0,075 -0,006 (0,054)	-0,074 -0,005 (0,058)
gênero (= 1, se homem)	0,185** 0,013** (0,000)	0,185** 0,013** (0,000)

Tabela 8 (Continuação)

idade	0,014** 0,001** (0,000)	0,014** 0,001** (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,007** 0,001** (0,000)	0,007** 0,001** (0,000)
raça (=1, se branco ou amarelo)	0,054** 0,004** (0,000)	0,054** 0,004** (0,000)
escolaridade	0,107** 0,008** (0,000)	0,107** 0,008** (0,000)
área (=1, se metropolitana)	0,057** 0,005** (0,000)	0,057** 0,005** (0,000)
número de componentes na família	-0,007 -0,001 (0,124)	-0,007 -0,001 (0,119)
funcionários públicos . 1999 . entre 16 e 25 anos		-0,203 -0,013 (0,388)
funcionários públicos . 1999 . entre 26 e 35 anos		-0,025 -0,002 (0,724)
funcionários públicos . 1999 . entre 36 e 45 anos		0,011 0,001 (0,844)
funcionários públicos . 1999 . entre 46 e 60 anos		-0,129 -0,009 (0,056)
constante	-3256** (0,000)	-3258** (0,000)
Observações	176.003	176.003

Tabela 9

Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos e Trabalhadores Conta-Própria

As regressões abaixo se baseiam em observações de funcionários públicos civis e trabalhadores conta-própria, que são chefes de família, extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; e *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001*, *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano. A especificação (2) é análoga à (1), mas considera interações da variável *funcionários públicos*1999* com categorias etárias. Para cada regressão, a primeira entrada da tabela reporta o coeficiente da regressão, a segunda, a variação percentual, e a terceira, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

	(1)	(2)
1997	-0,121** -0,004** (0,000)	-0,121** -0,004** (0,000)
1998	-0,269** -0,008** (0,000)	-0,269** -0,008** (0,000)
1999	-0,202** -0,006** (0,000)	-0,202** -0,006** (0,000)
2001	-0,136** -0,004** (0,000)	-0,136** -0,004** (0,000)
2002	-0,190** -0,006** (0,000)	-0,190** -0,006** (0,000)
funcionários públicos	0,362** 0,017** (0,000)	0,362** 0,017** (0,000)
funcionários públicos . 1999	-0,082 -0,003 (0,074)	
funcionários públicos . 2001	-0,092* -0,003* (0,034)	-0,091* -0,003* (0,034)
funcionários públicos . 2002	-0,094* -0,003* (0,030)	-0,094* -0,003* (0,030)
gênero (= 1, se homem)	0,126** 0,004** (0,000)	0,126** 0,004** (0,000)
idade	0,007** 0,000** (0,000)	0,007** 0,000** (0,000)

Tabela 9 (Continuação)

idade em que começou a trabalhar	0,005** 0,000** (0,007)	0,005** 0,000** (0,007)
raça (=1, se branco ou amarelo)	0,095** 0,003** (0,000)	0,095** 0,003** (0,000)
escolaridade	0,087** 0,003** (0,000)	0,087** 0,003** (0,000)
área (=1, se metropolitana)	0,153** 0,006** (0,000)	0,153** 0,006** (0,000)
número de componentes na família	-0,006 0,000 (0,206)	-0,007 0,000 (0,190)
funcionários públicos . 1999 . entre 16 e 25 anos		-0,356 -0,009 (0,131)
funcionários públicos . 1999 . entre 26 e 35 anos		-0,112 -0,004 (0,123)
funcionários públicos . 1999 . entre 36 e 45 anos		-0,028 -0,001 (0,627)
funcionários públicos . 1999 . entre 46 e 60 anos		-0,114 -0,004 (0,097)
constante	-3132** (0,000)	-3128** (0,000)
Observações	171.853	171.853

Tabela 10
Propensity Score Matching Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares

A amostra utilizada corresponde a observações de funcionários públicos civis e militares chefes de família extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. No painel A encontram-se os resultados da estimação do modelo *Probit*, onde a variável dependente da regressão é binária e indica os funcionários públicos. O modelo (1) difere do modelo (2) apenas por incluir mais variáveis na estimação do *Probit*. As colunas diferem quanto ao ano considerado na estimação (1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002). Para cada variável, a primeira entrada da tabela reporta o coeficiente da regressão e a segunda, os p-valores das estimativas. No painel B, encontram-se os resultados do *matching* feito a partir das probabilidades estimada no painel A. A métrica usada para o *matching* considera apenas um par de indivíduos com a probabilidade estimada mais próxima (*nearest neighborhood*), sendo o *matching* feito apenas para as observações no suporte comum das probabilidades. O painel B reporta o número de indivíduos em cada grupo (# militares e # funcionários públicos), a proporção dos indivíduos que contribuem para a previdência privada em cada grupo (proporção militares e proporção funcionários públicos) e a diferença na proporção entre os grupos (proporção diferença). Reportamos intervalos de 5% e 10% de confiança para proporção diferença, obtidos por *bootstrap* de 1000 replicações. Os valores marcados para proporção diferença com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 10% e 5%.

MODELO (1)

Painel A: Probit	1996	1997	1998	1999	2001	2002
gênero (= 1, se homem)	-1,755 (0,000)	-1,642 (0,000)	-1,608 (0,000)	-1,774 (0,000)	-1,570 (0,000)	-1,636 (0,000)
idade	0,041 (0,000)	0,052 (0,000)	0,050 (0,000)	0,055 (0,000)	0,059 (0,000)	0,054 (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,007 (0,363)	0,003 (0,739)	-0,010 (0,209)	-0,010 (0,193)	-0,007 (0,366)	-0,006 (0,485)
raça (=1, se branco ou amarelo)	-0,115 (0,065)	-0,064 (0,308)	-0,113 (0,061)	-0,181 (0,004)	0,009 (0,879)	0,008 (0,905)
escolaridade	-0,052 (0,000)	-0,061 (0,000)	-0,031 (0,001)	-0,014 (0,132)	-0,022 (0,027)	-0,014 (0,190)
área (=1, se metropolitana)	-0,222 (0,000)	-0,290 (0,000)	-0,327 (0,000)	-0,412 (0,000)	-0,375 (0,000)	-0,382 (0,000)
número de componentes na família	-0,018 (0,442)	0,000 (0,989)	-0,007 (0,770)	0,067 (0,006)	0,026 (0,280)	0,002 (0,934)
constante	2,237 (0,000)	1,801 (0,000)	1,751 (0,000)	1,406 (0,000)	1,145 (0,000)	1,462 (0,000)
Observações	5.335	5.392	5.418	5.546	6.048	6.154
Pseudo-R²	0,167	0,205	0,197	0,230	0,225	0,214
Chi2 (p-valor)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Painel B: Propensity Score Matching						
	1996	1997	1998	1999	2001	2002
# militares	367	377	401	403	371	300
# funcionários públicos	3.773	4.453	4.384	4.332	4.848	4.802
proporção militares	0,185	0,111	0,063	0,153	0,076	0,047
proporção funcionários públicos	0,103	0,093	0,076	0,069	0,077	0,074
proporção diferença	-0,081 (-0,121 ; 0,015)	-0,018 (-0,961 ; 0,030)	0,014 (-0,039 ; 0,042)	-0,084** (-0,279 ; -0,007)	0,001 (-0,073 ; 0,045)	0,027 (-0,035 ; 0,042)
Intervalo - 5%	(-0,113 ; 0,005)	(-0,082 ; 0,026)	(-0,033 ; 0,036)	(-0,249 ; -0,021)	(-0,065 ; 0,038)	(-0,028 ; 0,035)
Intervalo - 10%						

Tabela 10 (Continuação)

MODELO (2)						
Painel A: Probit	1996	1997	1998	1999	2001	2002
gênero (= 1, se homem)	-1,705 (0,000)	-1,607 (0,000)	-1,551 (0,000)	-1,739 (0,000)	-1,499 (0,000)	-1,639 (0,000)
idade	0,043 (0,000)	0,052 (0,000)	0,049 (0,000)	0,059 (0,000)	0,065 (0,000)	0,057 (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,008 (0,305)	0,004 (0,591)	-0,007 (0,357)	-0,010 (0,202)	-0,005 (0,536)	-0,003 (0,759)
raça (=1, se branco ou amarelo)	-0,105 (0,098)	-0,060 (0,352)	-0,100 (0,106)	-0,163 (0,011)	0,042 (0,501)	0,010 (0,878)
escolaridade	-0,047 (0,000)	-0,065 (0,000)	-0,030 (0,005)	-0,001 (0,922)	-0,001 (0,942)	-0,007 (0,532)
área (=1, se metropolitana)	-0,200 (0,001)	-0,267 (0,000)	-0,300 (0,000)	-0,363 (0,000)	-0,349 (0,000)	-0,360 (0,000)
número de componentes na família	-0,018 (0,452)	0,002 (0,950)	-0,002 (0,919)	0,069 (0,005)	0,022 (0,372)	0,000 (0,987)
rendimento mensal	0,000 (0,001)	0,000 (0,319)	0,000 (0,069)	0,000 (0,000)	0,000 (0,000)	0,000 (0,002)
empregos (=1, se possui mais de um)	0,678 (0,000)	0,605 (0,000)	0,722 (0,000)	0,830 (0,000)	0,703 (0,000)	0,645 (0,000)
horas trabalhadas	-0,004 (0,089)	-0,002 (0,433)	-0,003 (0,236)	-0,002 (0,538)	-0,002 (0,496)	0,003 (0,370)
constante	2,255 (0,000)	1,858 (0,000)	1,769 (0,000)	1,184 (0,000)	0,800 (0,008)	1,140 (0,000)
Observações	5.257	5.322	5.360	5.460	5.978	6.094
Pseudo-R²	0,180	0,213	0,207	0,251	0,249	0,231
Chi2 (p-valor)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)
Painel B: Propensity Score Matching						
# militares	364	370	392	397	370	298
# funcionários públicos	3.581	4.299	4.209	4.053	4.815	4.551
proporção militares	0,166	0,077	0,751	0,126	0,111	0,076
proporção funcionários públicos	0,105	0,095	0,078	0,071	0,078	0,075
proporção diferença	-0,061 (-0,132 ; 0,017)	0,017 (-0,082 ; 0,039)	0,003 (-0,049 ; 0,045)	-0,055* (-0,241 ; 0,014)	-0,033 (-0,082 ; 0,054)	-0,001 (-0,050 ; 0,041)
Intervalo - 5%	(-0,121 ; 0,008)	(-0,070 ; 0,033)	(-0,041 ; 0,037)	(-0,208 ; -0,001)	(-0,072 ; 0,050)	(-0,042 ; 0,039)
Intervalo - 10%						

Tabela 11

Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (Restrição ao Crédito)

As regressões abaixo se baseiam em observações de funcionários públicos civis e militares extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001*, *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano; e *funcionários públicos*1999*casa* indica os funcionários públicos com casa própria em 1999. A amostra está restrita aos chefes de família. A primeira entrada da tabela reporta a variação percentual, e a segunda, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

	(1)
1997	-0,009 (0,081)
1998	-0,023** (0,000)
1999	0,000 (0,997)
2001	-0,034* (0,024)
2002	-0,014 (0,408)
funcionários públicos	0,000 (0,969)
funcionários públicos · 1999	-0,027 (0,075)
funcionários públicos · 2001	0,016 (0,378)
funcionários públicos · 2002	-0,015 (0,386)
gênero (= 1, se homem)	0,019** (0,000)
idade	0,001** (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,000 (0,148)
raça (=1, se branco ou amarelo)	0,004 (0,245)
escolaridade	0,008** (0,000)

Tabela 11 (Continuação)

área (=1, se metropolitana)	0,007* (0,022)
número de componentes na família	0,001 (0,385)
funcionários públicos . 1999 . casa	-0,002 (0,825)

Observações	33.893
-------------	--------

Tabela 12

Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (Renda versus Lazer)

As regressões abaixo se baseiam em observações de funcionários públicos e militares extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; e *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001*, *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano. Nas três especificações, a amostra está restrita apenas aos chefes de família. As variáveis *funcionários públicos*1999*12* ou *mais*, *funcionários públicos*1999*ricos* e *funcionários públicos*1999*empregos* correspondem a interação da variável *funcionários públicos*1999* com *dummies* que indicam os indivíduos com 12 ou mais anos de escolaridade, acima do percentil 75 do rendimento mensal e com mais de um emprego. O rendimento mensal foi deflacionado pelo IPCA. Para cada regressão, a primeira entrada da tabela reporta a variação percentual e a segunda, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

	educação	quartil superior de rendimentos	mais de um emprego
	(1)	(2)	(3)
1997	-0,009 (0,082)	-0,008 (0,084)	-0,009 (0,081)
1998	-0,023** (0,000)	-0,023** (0,000)	-0,023** (0,000)
1999	0,000 (0,999)	0,000 (0,997)	0,000 (0,997)
2001	-0,034* (0,024)	-0,033* (0,025)	-0,034* (0,024)
2002	-0,014 (0,409)	-0,014 (0,408)	-0,014 (0,408)
funcionários públicos	0,000 (0,963)	-0,001 (0,933)	0,000 (0,971)
funcionários públicos . 1999	-0,033* (0,023)	-0,041** (0,003)	-0,027 (0,060)
funcionários públicos . 2001	0,016 (0,376)	0,016 (0,375)	0,016 (0,378)
funcionários públicos . 2002	-0,014 (0,390)	-0,014 (0,395)	-0,015 (0,386)
gênero (= 1, se homem)	0,019** (0,000)	0,018** (0,000)	0,019** (0,000)
idade	0,001** (0,000)	0,001** (0,000)	0,001** (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,000 (0,146)	0,000 (0,176)	0,000 (0,148)

Tabela 12 (Continuação)

raça (=1, se branco ou amarelo)	0,004 (0,257)	0,003 (0,320)	0,004 (0,250)
escolaridade	0,008** (0,000)	0,007** (0,000)	0,008** (0,000)
área (=1, se metropolitana)	0,007* (0,022)	0,007* (0,028)	0,007* (0,024)
número de componentes na família	0,001 (0,385)	0,001 (0,427)	0,001 (0,388)
funcionários públicos . 1999 . 12 ou mais	0,015 (0,112)		
funcionários públicos . 1999 . ricos		0,054** (0,000)	
funcionários públicos . 1999 . empregos			-0,007 (0,540)
Observações	33.893	33.893	33.893

Tabela 13

Probit Previdência Privada: Funcionários Públicos Civis e Militares (não chefes de família)

As regressões abaixo se baseiam em observações de funcionários públicos civis e militares, que não são chefes de família, extraídas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002. A variável dependente da regressão é contribuição para previdência privada, uma variável binária que indica os indivíduos que contribuem para previdência privada. Na tabela, 1997, 1998, 1999, 2001 e 2002 são *dummies* de ano; *funcionários públicos* é uma *dummy* que indica esta categoria; e *funcionários públicos*1999*, *funcionários públicos*2001*, *funcionários públicos*2002* correspondem à interação da variável *funcionários públicos* com as *dummies* de ano. A especificação (2) é análoga à (1), mas considera interações da variável *funcionários públicos*1999* com categorias etárias. Para cada regressão, a primeira entrada da tabela reporta o coeficiente da regressão, a segunda, a variação percentual, e a terceira, os p-valores das estimativas. Os valores marcados com um e dois asteriscos são significativamente diferentes de zero a, respectivamente, 5% e 1%. As regressões utilizam o estimador de White para correção de heterocedasticidade.

	(1)	(2)
1997	-0,009* (0,018)	-0,009* (0,018)
1998	-0,011** (0,005)	-0,011** (0,005)
1999	-0,026 (0,070)	-0,028 (0,027)*
2001	-0,037** (0,003)	-0,037** (0,003)
2002	-0,032* (0,028)	-0,032* (0,026)
funcionários públicos	-0,003 (0,680)	-0,003 (0,671)
funcionários públicos . 1999	0,019 (0,345)	
funcionários públicos . 2001	0,048* (0,029)	0,049* (0,026)
funcionários públicos . 2002	0,029 (0,190)	0,03 (0,180)
gênero (= 1, se homem)	0,012** (0,002)	0,012** (0,001)
idade	0,001** (0,000)	0,001** (0,000)
idade em que começou a trabalhar	0,001** (0,001)	0,001** (0,001)
raça (=1, se branco ou amarelo)	0,005* (0,050)	0,005* (0,049)
escolaridade	0,005** (0,000)	0,005** (0,000)

Tabela 13 (Continuação)

área (=1, se metropolitana)	0,007** (0,008)	0,007** (0,008)
funcionários públicos - 1999 - entre 16 e 25 anos		0,01 (0,619)
funcionários públicos - 1999 - entre 26 e 35 anos		0,027 (0,184)
funcionários públicos - 1999 - entre 36 e 45 anos		0,023 (0,238)
funcionários públicos - 1999 - entre 46 e 60 anos		0,026 (0,198)
<hr/>		
Observações	32.191	32.191
<hr/>		